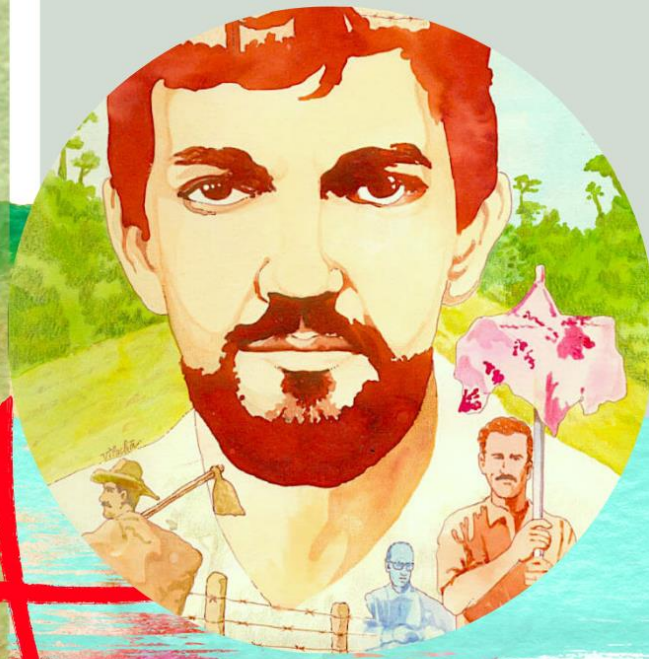


VIA CRUCIS missionero

MÁRTIRES de la TIERRA

32ª JORNADA DE LOS MISIONEROS MÁRTIRES



**15 DE MARZO
A LAS 15:30**



**HERMANAS DE LA CARIDAD
DE SANTA JUANA ANTIDA THOURET**
Via S. Maria in Cosmedin 5 - Roma

EXPOSICIÓN "PASIÓN AMAZONIA"

Dibujos del Padre Ezequiel Ramin



VICARIATO DI ROMA
UFFICIO PER LA COOPERAZIONE
MISSIONARIA TRA LE CHIESE



terraemissiones

Via Sacra dos mártires e do ambiente

A experiência Pan-amazônica

Introdução

Encontramo-nos na vivência de um momento de transformação que envolve tod@s nós e a Igreja, um mundo que experimenta a devastação ambiental e social, as mudanças climáticas, a poluição e a sexta extinção em massa na história do Planeta que avança a grandes passos. Agradecemos o caminho percorrido pelo Papa Francisco, que publicou a *Encíclica Laudato Si'* (2015), quis a realização do Sínodo sobre a Amazônia e publicou a *Exortação Querida Amazônia* (2019), proclamou o ano especial do 5º aniversário da *Laudato Si'* (2020), estimulou o lançamento da Plataforma de Iniciativas *Laudato Si'* (2021), quis que a Santa Sé assinasse o tratado climático de Paris (2022), publicou a *Laudate Deum* (2023) e esteve diretamente envolvida na COP28 em Dubai (2023). Preparamos esta Via Sacra como um sinal especial para vivenciar o caminho percorrido por Jesus para representar a forma como Cristo está atualmente encarnado no território e em seu povo, conseguindo viver, morrer e ressuscitar na região Pan-Amazônica. Que a esperança pascal da ressurreição de Cristo na Pan-Amazônia, na Igreja e em cada um dos nossos corações se renove com os passos que daremos hoje.

Esta celebração da Via Sacra retoma o trabalho realizado pela equipe da Casa Comum: Equipe Itinerante, Combonianos, Movimento Laudato SI', MISEREOR, CIDSE, CAAAP, REBAC, Cáritas Internacional, Pastoral dos Pescadores, UISG, USG e REPAM. Nos dividimos para que cada um de nós represente, em sua língua ou línguas, as 15 estações da Via Sacra Pan-Amazônica.

Pedimos-lhe que viva este caminho em tom de recolhimento, fé e inspiração, para nos fortalecermos numa melhor proclamação do Evangelho e numa maior capacidade de denunciar e agir contra as injustiças.

Recordemos juntos o caminho percorrido por Jesus, e possamos imaginá-lo caminhando ao nosso lado, passando por cada situação dolorosa da nossa Pan-Amazônia, para que, inspirados pela sua palavra, saibamos identificar novos caminhos para a Igreja.

Abertura: Canto

Saudação inicial e introdução

O Deus da vida nos une em seu amor.

Que sua ternura e amor estejam com todos vocês!

Significado da celebração e recordação da vida

Irmãs e irmãos, estamos reunidos em oração como peregrinos, para recordar, nesta Via Sacra, o martírio de Jesus, recordar os mártires de hoje, as vidas doadas pelo Reino da Vida. Lembramos também de nossas vidas, das alegrias e esperanças que nos trouxeram até aqui, e das tristezas e angústias que vivem os nossos povos da Pan-Amazônia e os povos de toda a TERRA.

1. Em silêncio, pessoalmente, recordamos as nossas experiências e vivências para participar desta Via Sacra.


2. Aceitemos a cruz e sigamos os passos de Jesus na fidelidade à sua Palavra:

Quem toma a cruz para carregá-la lê:

“Se alguém quiser me seguir, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me”.

3. Duas pessoas carregarão duas velas de coco em cada lado da Cruz.

1ª estação: Jesus é condenado à morte

<p>1 ESTACIÓN: Una humanidad rota y condenada a muerte. "Siento miedo, rabia, dolor, pero en mi corazón persiste la esperanza de que vamos a resistir y debemos revelarnos al poder que nos está matando"</p>  <p>"Jesús sentenciado a muerte"</p>	<h3>Direitos Humanos</h3> <p>GUIA 1</p> <p>Nós vos adoramos ó Cristo e vos bendizemos.</p> <p>Tod@s: <i>Porque pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo.</i></p> <p>GUIA 1</p> <p>Os povos indígenas, agricultores e comunidades que vivem ao longo dos rios da Amazônia são ameaçados e pressionados pelos interesses econômicos em seus territórios. Nossa Irmã – Mãe Terra clama diante da exploração excessiva que ocorre nos 9 países da região Pan-Amazônica. Os defensores dos Direitos Humanos e da natureza que são assassinados. Basta de mortes, não a tantas perdas!</p>
--	--


GUIA 2

1. PALAVRA DE DEUS: JOÃO 19,4-6

Pilatos saiu de novo e disse: "Vejam. Eu vou mandar trazer aqui fora o homem, para que vocês saibam que não encontro nenhuma culpa nele." Então Jesus foi para fora. Levava a coroa de espinhos e o manto vermelho. Pilatos disse-lhes: "Eis o homem!" Vendo Jesus, os chefes dos sacerdotes e os guardas começaram a gritar: "Crucifique-o. Crucifique-o." Pilatos disse-lhes: "Encarreguem-se vocês mesmos de crucificá-lo, pois eu não encontro nenhum crime nele."

2. **A pessoa com a Cruz aproxima-se e um dos 3 responsáveis da Estação procede a martelar e colocar a fotografia correspondente na CRUZ.**

GUIA 3

	<p>Irmã Cleusa dedicou trinta e dois anos de sua vida como missionária agostiniana servindo aos mais desfavorecidos. Foi assassinada, às margens do rio Pacá, na Prelazia de Lábrea - AM, por sua defesa da terra e da paz dos povos indígenas em 1985. "A justiça deve ser a base de toda convivência humana", escreve ela... "Comprometer-se com os desamparados, desprezados e explorados, é levar a sério o seu caminho, com a esperança de um futuro que já está presente, nas pequenas lutas e vitórias, no reconhecimento dos próprios valores e direitos, na busca de unidade e autodeterminação".</p>
--	---

Guia 3: Senhor Jesus, injustamente condenado para nos salvar e salvar toda a criação.

Tod@s: Salve-nos, juiz universal

Guia 3: Senhor Jesus, perseguido, caluniado e condenado ao longo dos séculos nos membros da tua Igreja.

Tod@s: Fortalecei a vossa Igreja nas provações.


Guia 3: Senhor Jesus, que continuas sofrendo com os povos da Amazônia.

Tod@s: Faz a tua Igreja possa anunciar com coragem a sua mensagem de salvação universal.

- Oração:** Senhor Jesus, ontem e hoje vemos pessoas preciosas que, como tu, aceitam sofrer e morrer injustamente e inocentemente por uma causa justa: são os nossos heróis e mártires, são os santos de hoje. Agradecemos o teu exemplo e a tua coragem. Faz, Senhor Jesus, que, seguindo o teu exemplo e aquele dos nossos mártires, saibamos aceitar as dificuldades necessárias para promover uma vida melhor para tod@s. Pelo Espírito Santo que vive e reina contigo e conosco, nos séculos, dos séculos. Amém.

Tutti: Chi è costui, immerso nel dolore? Nessuno ha ormai pietà di lui! (2x)

2ª Estação - A cruz dos Oprimidos

<p>2 Estación "Todos los modelos económicos que se han desarrollado, han caído. La propuesta de vida de los pueblos indígenas se ha mantenido y sigue viva"</p>  <p>"Jesús cargando con la cruz"</p>	<h3>Grandes projetos de "desenvolvimento" na bacia amazônica</h3> <p>GUIA 1 Nós vos adoramos ó Cristo e vos bendizemos! <i>Tod@s: Porque pela vossa Santa Cruz, Remistes o mundo!</i></p> <p>GUIA 1 Jesus cai pela primeira vez sob o peso da Cruz A violência desumana e o cego desejo de destruição oprimem a vida daqueles que vivem na região Pan-amazônica. São muitas riquezas naturais na terra, mas nela há uma grande riqueza de vida. Devemos escutar mais os povos, a vida que desejam, dialogar e reconhecer o modelo de vida deles e o bem viver integrado à natureza.</p>
---	---

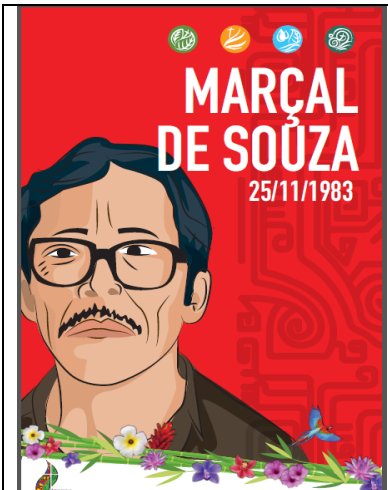
GUIA 2

1. PALAVRA DE DEUS: **Ezequiel 37,1-2 e 11**

A mão de Javé pousou sobre mim e o espírito de Javé me levou e me deixou num vale cheio de ossos. E o espírito me fez circular em torno deles, por todos os lados. Notei que havia grande quantidade de ossos espalhados pelo vale e que estavam todos secos. Javé me disse: "Criatura humana, esses ossos são toda a casa de Israel. Os israelitas andavam dizendo: 'Nossos ossos estão secos e nossa esperança se foi. Para nós, tudo acabou'.

2. **A pessoa que leva a Cruz se aproxima e um dos 3 responsáveis da Estação martela e posiciona sobre a Cruz a fotografia correspondente.**

GUIA 3:

	<p>Marçal de Souza, também conhecido como Marçal Tupã-i, nasceu no estado de Mato Grosso do Sul, Brasil, em 24 de dezembro de 1920. Indígena, pertencia à etnia Guarani-nhandevá, que habitam o oeste do Brasil. No início da década de 1970, ele começou a sua luta para defender os direitos indígenas e abordar a expropriação ilegal das terras, a exploração madeireira ilegal e o roubo de riqueza florestal, a escravidão indígena e o tráfico de jovens indígenas. Ele lutou contra os abusos dos agricultores e muitas vezes foi forçado a transferir-se para proteger sua vida. Foi um dos idealizadores da União das Nações Indígenas (UNI), entidade que reúne os índios do Brasil, fundada em 1980. Pouco antes de ser assassinado, reconhecendo os riscos a que foi submetido e as diversas ameaças, Marçal de Souza disse: "Sou uma pessoa programada para morrer, mas morrerei por uma causa justa".</p>
--	---

Guia 3: *Senhor que disseste: «quem quiser seguir-me, tome a sua cruz cada dia e siga-me»*

Tod@s: *Ajuda-nos a carregar a nossa cruz ao defender os direitos dos povos originários.*

Guia 3: *Senhor que disseste: «o meu jugo é suave e a minha carga é leve»*

Tod@s: *Ajuda-nos a carregar a nossa cruz ao proteger a vida dos oprimidos*

Guia 3: *Senhor Jesus, que não permite jamais aos teus discípulos carregar uma cruz mais pesada que suas forças possam suportar*

Tod@s: *Ajuda-nos a carregar a nossa cruz*

3. **Oração:** Senhor Jesus, te pedimos perdão pela violência contra os nossos irmãos afrodescendentes, indígenas, ribeirinhos e povos originários pela nossa falta de proximidade a eles. Ajuda-nos a respeitar-lhes e a conhecer-lhes mais, por respeito e solidariedade a ti. Faz, Senhor Jesus, que todas as raças e povos se unam para celebrar-te em modos diversos e complementários para o crescimento do teu Reino. Isso te pedimos pelo teu Espírito Santo que vive e reina contigo e conosco nos séculos dos séculos. Amém.

Tutti: *O popolo mio, che male ti ho fatto? Che dolore ti ho dato? Rispondimi! (x2)*

3ª Estação: Jesus é abandonado por tod@s

A Reconciliação

3

Estación

"Hablar desde el dolor y tocar el sufrimiento no es fácil. Este debe ser el proceso inicial del Sínodo de la Amazonía, un proceso de reconciliación auténtico y honesto".



"Jesús cae por primera vez con el peso de la cruz"

GUIA 1

Nós vos adoramos oh Cristo e vos bendizemos!

Tod@s: *Porque pela vossa santa Cruz remistes o mundo!*

GUIA 1

Devemos começar este caminho reconhecendo a história e as raízes da nossa relação com os povos indígenas da região Pan-Amazônica. Para iniciar esta nova jornada pedimos PERDÃO pelos erros cometidos como Igreja e como humanidade; especialmente devido aos abusos da colonização, à violência sistemática contra os seus direitos e ao etnocídio cometido contra muitos povos em todo o continente. Somos convidados a ouvir os gritos de dor do nosso passado e do nosso presente, que nos convidam a reconciliar-nos como irmãos e irmãs para continuarmos juntos este caminho de conversão.

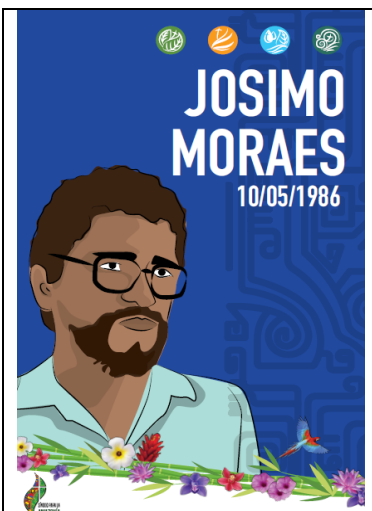
GUIA 2

1. PALAVRA DE DEUS: Mateus 27,28-31

Tiraram a roupa dele e o vestiram com um manto vermelho; depois teceram uma coroa de espinhos, puseram a coroa em sua cabeça, e uma vara em sua mão direita. Então se ajoelharam diante de Jesus e zombaram dele, dizendo: "Salve, rei dos judeus!" Cuspiram nele e, pegando a vara, bateram na sua cabeça. Depois de zombarem de Jesus, tiraram-lhe o manto vermelho e o vestiram de novo com as roupas dele; daí o levaram para crucificar.

2. A pessoa com a Cruz se aproxima e um dos 3 responsáveis da Estação passa a colocar a fotografia correspondente na CRUZ.

GUIA 3:



Pobre entre os agricultores do Bico do Papagaio, Josimo Moraes viveu o seu sacerdócio na doação total ao povo, na luta pela terra e na promoção da consciência e da organização. Doce e teimoso, poeta e militante, sua paixão era a justiça, dizia: "lutamos pela justiça"; "Esta terra exige justiça."

Embora estivesse ciente das ameaças à sua vida, disse com firmeza: "É hora de assumir o controle. Se eu morrer, será por uma causa justa... Tudo o que estou vivenciando é uma consequência lógica do meu trabalho de luta e defesa dos pobres, ao serviço do Evangelho, o que me levou a comprometer-me até às últimas consequências nesta luta".

Ele foi assassinado por proprietários de terras, na escada do prédio da CPT, em Imperatriz, MA. Naqueles dias Josimo tinha sido eleito Coordenador Regional da CPT Araguaia/Tocantins.

Guia 3: Senhor Jesus, muitas vezes não ouvimos a voz da consciência e sucumbimos ao mal.

Tod@s: Perdoa-nos Senhor

Guia 3: Senhor Jesus, caímos sob o peso da provação porque confiamos em nossas próprias forças.

Tod@s: Perdoa-nos Senhor

Guia 3: Senhor Jesus, caímos porque nossa casa está construída sobre a areia do sentimento e não sobre a rocha da fé.

Tod@s: Perdoa-nos Senhor

3. Oração: Senhor Jesus, quiseste sofrer o que sofrem aqueles que estão abandonados à sua sorte por causa da nossa indiferença. Tu decidiste sentar ao lado deles, ouví-los e ver neles o que a sociedade não consegue ver. Ajude-nos a conhecer e fazer valer a palavra e os direitos de todos os povos e culturas que vivem na região Pan-Amazônica. Ajude-nos também para que todos possam perdoar os erros do passado. Nós te damos graças na unidade do Espírito Santo que vive e reina contigo e conosco para todo o sempre. Amém.

Tutti: *Noi ti preghiamo, Uomo della Croce, Figlio e Fratello, noi speriamo in te (x2)*

4ª Estação: A Mãe e o Filho

O Encontro

4 Estación
"Mujer ahí está tu hijo"
Juan 19:26



GUIA 1

Nós vos adoramos oh Cristo, e vos bendizemos!

Tod@s: *Porque pela vossa Santa Cruz, remistes o Mundo.*

GUIA 1

Imagine a violência que os povos indígenas e os agricultores sofrem quando são expulsos de seus territórios pelas madeiras, pelo agronegócio e por tantos outros interesses econômicos. Tudo isto desencadeia a separação das pessoas dos seus territórios e da sua mãe terra. Esta é uma violência sistemática que tem um impacto não apenas físico, mas também cultural e espiritual. Uma separação que nós, ocidentais, não conseguimos compreender em profundidade, porque para os povos indígenas a relação com o território e com a Mãe Terra representa outro tipo de vínculo que se complementa entre a vida da natureza, a vida humana e a vida espiritual.

GUIA 2

1. PALAVRA DE DEUS: **Rute 1,16.**

Rute respondeu: "Não insista comigo. Não vou voltar, nem vou deixar você. Aonde você for, eu também irei. Onde você viver, eu também viverei. Seu povo será o meu povo, e seu Deus será o meu Deus.

2. **A pessoa com a Cruz se aproxima e um dos 3 responsáveis da Estação passa a colocar a fotografia correspondente na CRUZ.**

GUIA 3



Vicente Cañas Costa, missionário jesuíta espanhol e naturalizado brasileiro. Em 1974 estabeleceu seus primeiros contatos com o povo indígena Enawenê. Nawê, em Mato Grosso. Em 1977 ele começou a morar com eles e eles o chamavam de Kiwxí. Ele experimentou a revelação do rosto de Cristo ressuscitado entre aquelas pessoas. As terras dos Enawenê Nawê eram constantemente invadidas por agricultores e ameaçavam a vida da comunidade.

Ele conseguiu se inculturar-se no meio do povo, ser um deles. Para ele: "Estes povos, na sua 'diferença', são exemplos vivos de 'sementes' do Reino de Deus para a nossa sociedade ocidental". Provavelmente foi assassinado entre 6 e 8 de abril de 1987 por ordem de agricultores da região que queriam se apoderar das terras dos indígenas. Seu corpo foi encontrado 40 dias depois do vil assassinato, quando um grupo de missionários do CIMI foi visitá-lo. A casa estava em desordem e havia sinais de luta. Seus instrumentos de trabalho, como um cesto onde colocavam remédios, a bateria, um fuzil e uma faca estavam no barco que ele utilizou para visitar a aldeia Enawenê Nawê.

Guia 3: Senhor Jesus, quiseste que a tua Mãe cooperasse na obra da redenção.

Tod@s: **Faça de nós também cooperadores para a vinda do teu Reino.**

Guia 3: Senhor Jesus, tu disseste: "Bem-aventurado aquele que ouve a palavra de Deus e a põe em prática".

Tod@s: **Faz-nos testemunhas da tua palavra.**

Guia 3: Senhor, tu também nos convidas a seguir-te, como Maria, no caminho do Calvário

Tod@s: **Saibamos ser fiéis a você mesmo em tempos de provação**

3. **Oração:** : Senhor Jesus, ensina-nos a valorizar os homens e mulheres que sabem comprometer-se, aproximar-se, consolar e acompanhar aqueles que sofrem, especialmente aqueles que aprenderam a estar entre os povos da Amazônia e a compreender melhor o mundo das relações interligadas naquilo em que vivem. Estamos gratos aos missionários que, com o seu testemunho de amor, fidelidade e firmeza, acompanharam estas pessoas até às últimas consequências. Concede, Senhor Jesus, que o nosso testemunho e a nossa espiritualidade manifestem esta parte oculta do rosto de Deus, graças ao dom do teu Espírito que vive contigo e conosco para todo o sempre. **Amém.**

Tutti: **Ti saluto o croce santa, che portasti il Redentor / gloria, lode, onor ti canta ogni lingua e ogni cuor (x2)**

5ª Estação: Jesus é a Boa Nova

5

Estación

"Les estoy hablando a ustedes: para que nos ayuden a defender la tierra y la vida"



"El cirineo ayuda al Señor a llevar la cruz"



A Cultura Pan-amazônica indígenas, caboclos, agricultores, afrodescendentes, ribeirinhos

GUIA 1

Nó vos adoramos oh Cristo e vos bendizemos!

Tod@s: Porque pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

GUIA 1

A Pan-amazônia é um território que guarda uma riqueza sociocultural incrível, a vida da diversidade dos povos faz deste um lugar maravilhoso, cheio de alegria e diversidade cultural. No entanto, as diferentes culturas têm sido excluídas e vítimas de um racismo que as consideram *personas não gratas*, contra o “desenvolvimento ocidental”. Mas é a nossa sociedade que não consegue compreender as implicações da integralidade da vida dos povos indígenas, mestiços, camponeses, povos ribeirinhos, afrodescendentes e todas as culturas da região Pan-Amazônica.

GUIA 2

1. PALAVRA DE DEUS: **Marco 15,21-22**

Passava por aí um homem, chamado Simão Cireneu, pai de Alexandre e Rufo. Ele voltava do campo para a cidade. Então os soldados obrigaram Simão a carregar a cruz de Jesus. Levaram Jesus para o lugar chamado Gólgota, que quer dizer “lugar da Caveira”.

2. **A pessoa com a Cruz se aproxima e um dos 3 responsáveis da Estação passa a colocar a fotografia correspondente na CRUZ.**

GUIA 3



A Irmã Inês nasceu em Medellín (Colômbia), em 1937. Foi Missionária da Terceira Ordem Capuchinha no Vicariato de Aguatico, no Equador. De 1977 a 1987 passou a realizar visitas contínuas e permanecer por longos períodos de convivência com os Waorani. A Irmã Inês inseriu-se na cultura e na realidade dos Waorani: conviveu com eles. Ela trabalhou em estreita colaboração com o Bispo Alejandro Labaka. Na madrugada do dia 21 de julho de 1987, antes de sair de sua residência para pegar o carro que a levaria até o helicóptero que os transportaria (ela e Dom Alejandro) ao território de Tagaeri, a Ir. Inês escreveu qual seria seu testamento: “Em caso de morte. O dinheiro ... usa para Aucas e para os pobres. Se eu morrer, vou embora feliz e espero que ninguém saiba nada sobre mim. Sempre com todos... Como se no fundo do meu coração sentisse que seria uma visita sem volta”. A Irmã Inês foi “mártir” duas vezes, ao testemunhar o esfaqueamento de Dom Alejandro Labaka e depois ela também foi esfaqueada. Na catedral de Coca (Orellana-Ecuador) estão os túmulos dele e dela, mártires missionários. Sobre os túmulos está a frase: «Não há maior amor do que dar a vida por quem se ama (Jo 15,13).

Guia 3: Jesus, que quiseste ser ajudado a carregar a cruz

Tod@s: Que possamos nos ajudar a encontrar uma solução concreta para as dificuldades dos nossos irmãos e irmãs

Guia 3: Jesus, que quiseste ser ajudado a carregar a cruz

Tod@s: Que possamos libertar a humanidade de toda a escravidão que a oprime

Guia 3: Jesus, que quiseste ser ajudado a carregar a cruz

Tod@s: Que possamos continuar o teu trabalho de salvação da humanidade e de toda a criação.

3. **Oração:** Senhor Jesus, pedimos perdão pelo racismo contra nossos irmãos das diferentes culturas pan-amazônicas: indígenas, afrodescendentes, mestiços, comunidades ribeirinhas, etc., e pela nossa falta de aproximação e solidariedade com eles. Ajude-nos a respeitá-los e a conhecê-los melhor. Que todas as culturas se unam, Senhor Jesus, para te celebrar de formas diferentes e complementares para o crescimento do Reino de Deus, através do teu Espírito que vive contigo e conosco para todo o sempre. Amém.

Tutti: Chi è costui, immerso nel dolore? Nessuno ha ormai pietà di lui! (x2)

6ª Estação: A comunidade daqueles que sofrem

6

Estación

"No queremos más héroes individuales, queremos héroes colectivos, queremos la acción de millones de católicos, necesitamos su oración, su decisión."



"La Verónica limpia el rostro de Jesús"

Um apelo Universal

GUIA 1

Nós vos adoramos oh Cristo e vos bendizemos!

Tod@s: Porque pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

GUIA 1

Não é só a Pan-Amazônia que preocupa, são todos os biomas do planeta que estão ameaçados, porque este é um apelo universal, para toda a humanidade. O Papa Francisco dirige-nos um apelo urgente, porque as consequências da destruição da nossa Casa Comum dizem respeito a todos os seres humanos.

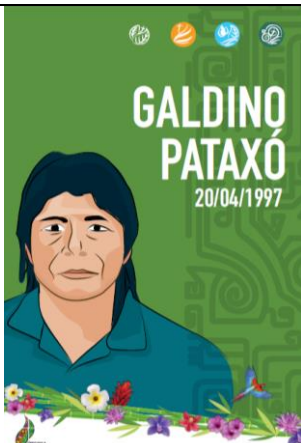
GUIA 2

1. **PALAVRA DE DEUS: Mateus 25, 37-39**

Então os justos lhe perguntarão: 'Senhor, quando foi que te vimos com fome e te demos de comer, com sede e te demos de beber? Quando foi que te vimos como estrangeiro e te recebemos em casa, e sem roupa e te vestimos? Quando foi que te vimos doente ou preso, e fomos te visitar?'

2. **A pessoa com a Cruz se aproxima e um dos 3 responsáveis da Estação passa a colocar a fotografia correspondente na CRUZ.**

GUIA 3



Galdino Jesus dos Santos foi um líder indígena brasileiro da etnia Pataxós-ã-hã-hães. Por ocasião da comemoração do dia dos povos indígenas em 1997, ele foi a Brasília junto com outras sete lideranças indígenas para apresentar suas reivindicações quanto à recuperação das terras indígenas de Caramuru-Paraguaçu em conflito com os agricultores.

Participou de reuniões com o ex-presidente Brasileiro Fernando Henrique Cardoso e outras autoridades, juntamente com representantes do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra.

Por chegar atrasado das reuniões, não conseguiu entrar na pousada onde estava hospedado e decidiu dormir no ponto de ônibus da Quadra 704 Sul.

Ele foi queimado vivo enquanto dormia em um ponto de ônibus em Brasília, após participar das manifestações do Dia do Índio. O crime foi cometido por cinco jovens da classe média alta da mesma cidade.

Guia 3: Senhor Jesus, que aceitaste o gesto simples e sincero da mulher que enxugou o teu suor.

Tod@s: Saibamos ser solícitos em consolar aqueles que estão sofrendo.

Guia 3: Senhor Jesus, que escondes teu rosto no rosto de nossos irmãos e irmãs.

Tod@s: Saibamos reconhecer-te nos pobres, nos marginalizados, nos estrangeiros...

Guia 3: Senhor Jesus, no final da vida só tu nos julgarás no amor.

Tod@s: Que saibamos compartilhar a nossa vida com obras de solidariedade e de amor.

3. **Oração:** Senhor Jesus, o teu rosto sofredor está entre os pobres, entre aqueles que vivem nas periferias humanas: na pessoa dos doentes, dos deficientes, dos alcoólatras, dos idosos, das crianças desnutridas, dos jovens, das mulheres violentadas, das populações indígenas, dos mestiços, dos afrodescendentes, dos agricultores, dos ribeirinhos, etc... mas agora o teu rosto está sofrendo sobretudo em nossa Mãe Terra. Dirijamos, Senhor Jesus, o nosso olhar para a Mãe Terra, para que, seguindo o teu exemplo e o de Verônica, purifiquemos a Terra de todas as contaminações que lhe causamos e nos permitamos responder ao urgente apelo para a protegê-la. Por nosso Senhor Jesus Cristo, na unidade do Espírito Santo que contigo e conosco vive e reina para todo o sempre. Amém.

Tutti: O popolo mio, che male ti ho fatto? Che dolore ti ho dato? Rispondimi! (x2)

7ª Estação: Os desfavorecidos

Aqueles que lutam pela própria terra

7 Estación
"Esta Tierra nos dio Dios, para que podamos convivir con ella. Pero somos perseguidos, asesinados, violentados."



"Segundo caída en el camino de la cruz"

GUIA 1

Nós vos adoramos oh Cristo e vos bendizemos!

Tod@s: Porque pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

GUIA 1

Jesus cai pela segunda vez sob o peso da cruz.

Dele os seres humanos aprenderam a pedir o pão de cada dia.

Mas de onde virá esse pão, se a terra estiver concentrada nas mãos de poucos?

Cresce o clamor pela terra: "Reforma Agrária", "Direito à terra", "defesa dos territórios", "Demarcação de terras indígenas", "Respeito aos territórios coletivos", "Consulta preventiva, populações livres e informadas em caso de projetos extrativos", são alguns dos gritos que as pessoas têm feito há anos, e ano após ano este pedido custa centenas de vidas.

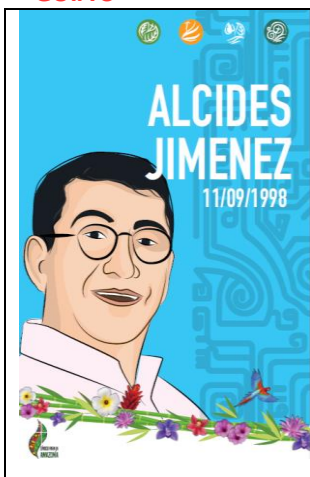
GUIA 2

1. PALAVRA DE DEUS: **1 Pedro 2, 24**

Aproximem-se do Senhor, a pedra viva rejeitada pelos homens, mas escolhida e preciosa aos olhos de Deus.

2. **A pessoa com a Cruz se aproxima e um dos 3 responsáveis da Estação passa a colocar a fotografia correspondente na CRUZ.**

GUIA 3



O padre colombiano Alcides Jimenez foi assassinado em 11 de setembro de 1998 por grupos armados do Bajo Putumayo, no período histórico em que o país enfrentava um conflito devido à presença de guerrilheiros e grupos paramilitares. Padre Alcides Jiménez, com sua vida e seu compromisso pastoral, semeou seu testemunho profético de paz e esperança neste território amazônico da Colômbia, promovendo a organização comunitária e o desenvolvimento social de agricultores, mulheres e jovens pobres, para que possam ser protagonistas de mudança, abandonando a tentação do cultivo ilegal. A sua vida e o seu compromisso com o povo, que acompanhou durante 14 anos como sacerdote, podem resumir-se numa das muitas expressões que se tornaram semente de esperança nos momentos mais violentos e sofridos: "não basta viver em comunidade para fazer isso".

Guia 3: Senhor Jesus, mesmo aqueles que consagraram as suas vidas às vezes caem.

Tod@s: Conservai as pessoas consagradas no fervor da doação.

Guia 3: Senhor Jesus, que quiseste servir-te de homens e mulheres, com as suas fraquezas, como colaboradores do anúncio do teu evangelho.

Tod@s: Conceda-lhes fidelidade e perseverança na vocação a que foram chamados e chamadas.

Guia 3: Senhor Jesus, confiaste o cuidado do teu rebanho ao arrependido e perdoado Simão Pedro

Tod@s: Conceda a todos os pastores santidade e sabedoria no exercício do ministério.

3. **Oração:** Senhor Jesus, ajuda-nos a não esconder as nossas quedas e os nossos pecados, a reconhecer que, sozinhos, não podemos avançar. Ajude-nos a reconhecer a situação injusta dos nossos irmãos e irmãs camponeses, indígenas, mestiços e ribeirinhos. Ajuda-nos, Senhor Jesus, a arrepender-nos do nosso individualismo, da nossa indiferença e da nossa cumplicidade. Faça-nos viver unidos para que, juntos, possamos alcançar uma vida melhor e uma convivência harmoniosa. Por nosso Senhor Jesus Cristo que vive e reina contigo e conosco na unidade do Espírito Santo para todo o sempre. Amém.

Tutti: Noi ti preghiamo, Uomo della Croce, Figlio e Fratello, noi speriamo in te (x2)

8ª Estação: O grito das mulheres

8

Estación
"Consuelen, consuelen a mi pueblo.
Hablen al corazón de Jerusalén y
díganle a voces que su lucha ha
terminado"
Lucas 10:1



"Jesús consuela a las hijas de
Jerusalén"

As mulheres da Pan-Amazônia

GUIA 1

Nós vos adoramos oh Cristo e vos bendizemos!

Tod@s: Porque pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

GUIA 1

Dominadas pela dor, mas cheias de compaixão, as mulheres choram diante do Senhor punido. Jesus volta-se para eles e indica-lhes o destino: "Não chorem por mim!...".

As mulheres na América Latina e na nossa Pan-Amazônia são vítimas da violência que escurece o continente: violência sexual, tráfico de mulheres e meninas, violência física e/ou psicológica, perseguição aos direitos humanos e aos defensores da natureza. Esta violência que ameaça a vida das mulheres neste território foi denunciada de várias maneiras durante o processo de consulta sinodal. É um grito que pede à Igreja que abra as portas a estas necessidades e responda mais eficazmente aos problemas, para evitar a morte, a extorsão, os abusos e sequestros.

GUIA 2

1. **PALAVRA DE DEUS: Lucas 23,27-28**

Uma grande multidão do povo o seguia. E as mulheres batiam no peito e choravam por Jesus. Jesus, porém, voltou-se e disse: "Mulheres de Jerusalém, não chorem por mim! Chorem por vocês mesmas e por seus filhos!

2. **A pessoa com a Cruz se aproxima e um dos 3 responsáveis da Estação passa a colocar a fotografia correspondente na CRUZ.**

GUIA 3



Irmã Dorothy Stang nasceu nos Estados Unidos e tornou-se brasileira por opção. Ela era da Congregação de Nossa Senhora de Lamur. Em 1966 iniciou sua missão no Brasil e trabalhou em Anapu, no estado do Pará.

Lutou incansavelmente para estabelecer um projeto de desenvolvimento sustentável (PDS), que propõe a convivência harmoniosa entre as pessoas e a natureza. Irmã Dorothy fez parte da Comissão Pastoral da Terra e buscou soluções duradouras para os conflitos ligados à posse e exploração da terra. A sua voz e o seu testemunho desafiaram os interesses daqueles que detinham o poder e o dinheiro.

Ela foi morta com 6 tiros aos 73 anos, em 12 de fevereiro de 2005. Pouco antes de ser morta, ela havia dito: "Não vou fugir e não vou abandonar a luta desses agricultores indefesos no meio da guerra." Eles vivem na floresta e têm o direito sagrado a uma vida melhor numa terra onde possam viver e produzir com dignidade e sem destruição.

Guia 3: Senhor Jesus, que nas tuas viagens apostólicas aceitaste a cooperação das mulheres que te seguiram.

Tod@s: Concedei o espírito apostólico a todas as consagradas.

Guia 3: Senhor Jesus, que consolou o choro das irmãs de Lázaro

Tod@s: Enxugue as lágrimas das mães e esposas que perderam seus entes queridos

Guia 3: Senhor Jesus, que disse às mulheres: «Não choreis por mim, mas pelos vossos filhos e filhas»

Tod@s: Conceda a todas as mães a prudência e a sabedoria para educar seus filhos.

3. **Oração:** Senhor Jesus, tu nos convidas a não reclamar ou chorar sozinhos. O teu exemplo pede-nos que possamos olhar em volta, ver como está a situação dos nossos irmãos e irmãs e não ficarmos de braços cruzados. Senhor Jesus, aprendamos com as mulheres a saber aproximar-se, a chorar com sentido para extrair a força das nossas lágrimas e nos lançar na luta contra todo o mal. Juntos, homens e mulheres, pois a nossa vocação é que todos sirvamos na construção do Reino. Por Nosso Senhor Jesus Cristo que vive e reina contigo na unidade do Espírito Santo para todo o sempre. Amém.

Tutti: Ti saluto o croce santa, che portasti il Redentor / gloria, lode, onor ti canta ogni lingua e ogni cuor (x2)

9ª Estação: Marginalizad@s e espancad@s

Os mais vulneráveis: indígenas em isolamento voluntário ou povos livres na floresta que buscam proteção

9 Estación
"Mi fuerza viene de saber que mi pueblo he sufrido mucho. Quiero asegurar un futuro mejor, un río saludable, poder alimentarnos. Mi fuerza está en luchar por los que están por venir."



GUIA 1

Nós vos adoramos oh Cristo e vos bendizemos!

Tod@s: Porque pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

GUIA 1

Jesus cai pela terceira vez entre os moradores de rua: famílias, jovens desempregados, indígenas da cidade, migrantes, refugiados e, sobretudo, cai entre as populações mais vulneráveis da Pan-Amazônia: Povos Indígenas em Isolamento Voluntário ou Povos Livres, que vivem no meio da selva, buscando proteção do nosso mundo ocidental. O seu direito ao não contacto é violado pelo crescimento da fronteira extrativa: pecuária, extração agro-industrial, mineração, petróleo e gás, desflorestação legal e ilegal de madeira e rápido crescimento urbano, entre outros.

Cristo nos lembra: "Tudo o que não fizestes a um destes pequeninos, não o fizestes a mim" (Mt 25,18): Jesus identifica-se com aqueles que vivem na exclusão, com os mais vulneráveis, oprimidos, assassinados em silêncio ...juntamente com aqueles que vivem à margem, na periferia.

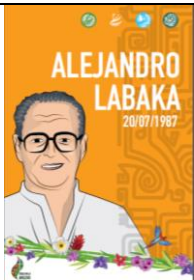
GUIA 2

1. PALAVRA DE DEUS: Deuterônimo 15,11

Veja bem! Não faltam indigentes na terra. É por isso que eu ordeno a você: abra a mão em favor do seu irmão, do pobre e do indigente na terra onde você está.

2. **A pessoa com a Cruz se aproxima e um dos 3 responsáveis da Estação passa a colocar a fotografia correspondente na CRUZ.**

GUIA 3



Alejandro Labaka nasceu em Beizama (Guipúzcoa) em 19 de abril de 1920. Missionário e depois Bispo Capuchinho do Vicariato de Aguarico – Equador. O contato direto de Alejandro Labaka com o povo indígena Waorani determinou uma nova forma de ouvir, relacionar-se e compreender os povos indígenas, o que ele chamou de "sementes do mundo" e propôs um processo de abordagem mais respeitosa à cultura. Havia locais de tensão entre as cidades e a empresa; uma das áreas de tensão era a área do clã Tagaeri, um povo isolado. A petrolífera ameaça entrar no território aconteça o que acontecer com este clã, por isso Irmã Inês e Dom Alejandro decidem contactá-los, sabendo do risco de sua morte. Antes de entrar ele disse: **"Se não formos, eles vão matá-los"**. Em 21 de julho de 1987, seus corpos foram encontrados perto do refúgio Tagaeri. O seu martírio determinou a existência de povos isolados no Equador, por isso começou a construção de regulamentos para determinar a Zona material em que vivem esses povos e o respeito à sua decisão de não contato.

Guia 3: Senhor Jesus, próximo ao Calvário, cai novamente.

Tod@s: Ensine-nos a compreender, acolher e perdoar as fraquezas e os fracassos dos nossos irmãos e irmãs.

Guia 3: Senhor Jesus, levanta-nos com a tua coragem e faz que retomemos a o caminho.

Tod@s: Ensine-nos a nunca desanimar em nossos contratempos

Guia 3: Senhor Jesus, você teve forças para continuar carregando a cruz na certeza de que o Pai estava contigo e te apoiava.

Tod@s: Que saibamos sempre confiar no seu perdão e ajuda nas provações da vida.

- Oração:** Senhor Jesus, tu nos convidas a reconhecer que pecamos de muitas maneiras: a vergonhosa realidade de nos sentirmos dominantes sobre a natureza, de não reconhecermos a existência dos Povos em Isolamento Voluntário ou dos Povos Livres, de permitirmos assassinatos silenciosos e de não redirmos a sua causa. Ajude-nos a descobrir que isso é um insulto ao seu amor por eles. Senhor Jesus, enche-nos da tua força para que, pessoal e coletivamente, possamos garantir a proteção dos seus territórios e do seu futuro. Por Nosso Senhor Jesus Cristona unidade do Espírito Santo que convosco vive para todo o sempre. Amém.

Tutti: Chi è costui, immerso nel dolore? Nessuno ha ormai pietà di lui! (x2)

10ª Estação: despido de suas vestes

Opressão popular (Equador e Pan-Amazônia)

10

Estación
"El sistema occidental valoriza el dinero y destruye la naturaleza y la armonía. Destruye el agua por el dinero. Cuando falta el dinero, que vamos a hacer? Vamos a pasar hambre, estaremos enfermos de espíritu"



"Jesus despojado de sus vestiduras"

GUIA 1

Nós vos adoramos oh Cristo e vos bendizemos!

Tod@s: Porque pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

GUIA 1

As pessoas que vivem nos países da região Pan-Amazônica vivenciam em primeira mão uma situação de opressão e exclusão. Nos últimos doze dias, no Equador, esta nova cruz que as pessoas carregam foi novamente proposta. Uma opressão causada por um sistema económico que condena a vida das pessoas e da terra. No entanto, os povos indígenas andinos e amazônicos, mestiços, outros povos e organizações sociais uniram suas vozes e marcharam para enfrentar a injustiça. A sua luta alcançou uma vitória que não resolve o problema estrutural e que exige um acompanhamento constante das decisões e dos caminhos para que o Estado não volte a violar os direitos dos povos. Assim como no Equador, a vida grita e grita pela destruição que está sendo cometida, pelas vidas que estão sendo ceifadas. É por isso que Jesus nos convida a lutar contra a cultura do descartável e a nos unirmos como Igreja ao clamor daqueles que clamam pelo seu território, pelas suas vidas e pelo futuro de todo o nosso planeta. Jesus é crucificado no "cumprimento da lei". Assim também. A região Pan-Amazônica e os países latinos morrem dia após dia no cumprimento da lei decretada por estes países, que não defende os direitos dos povos indígenas e dos abençoados pobres, mas dos interesses económicos dos mais ricos.

GUIA 2

1. PALAVRA DE DEUS: **Marco 15,22-24**

Levaram Jesus para o lugar chamado Gólgota, que quer dizer "lugar da Caveira". 23Deram-lhe vinho misturado com mirra, mas Jesus não tomou. 24Eles o crucificaram, e repartiram as roupas dele, fazendo um sorteio, para ver a parte de cada um.

2. **A pessoa com a Cruz se aproxima e um dos 3 responsáveis da Estação passa a colocar a fotografia correspondente na CRUZ.**

GUIA 3



Oscar Romero foi nomeado Arcebispo de San Salvador, El Salvador, em 1977, durante um período de violência política generalizada, desaparecimentos e violações dos direitos humanos. Pouco depois de se tornar Arcebispo, o Padre Rutilio Grande, seu amigo e colega sacerdote, foi assassinado por causa do seu apoio externo às comunidades oprimidas.

Isto afetou profundamente Dom Romero, que começou a denunciar publicamente a violência e a injustiça, exortando as pessoas a viver a mensagem de amor ao próximo no Evangelho de Cristo. Quando Dom Romero começou a falar, as pessoas nas cidades de El Salvador sintonizaram suas homilias semanais no rádio. Tornou-se um defensor dos pobres – muitos chamavam-lhe a voz dos que não têm voz – e encorajou outros a tornarem-se também defensores. **«Muitos gostariam que os pobres dissessem sempre que é "a vontade de Deus" viver pobre, não é a vontade de Deus que alguns tenham tudo e outros nada, não pode ser a vontade de Deus. "É a vontade de Deus que todos os seus filhos sejam felizes."**

Guia 3: Senhor Jesus, te deixaste despír para nos convidar a nos desapegarmos de nossos confortos.

Tod@s: Ajude-nos a adquirir a verdadeira pobreza de espírito.

Guia 3: Senhor Jesus, que com coragem levantaste-te com coragem e retomaste o caminho.

Tod@s: Ensina-nos a nunca desanimar em nossos contratempos.


Guia 3: Senhor Jesus, encontre forças para continuar carregando a cruz na certeza de que o Pai estava contigo e te apoiava.

Tod@s: Que saibamos sempre confiar no teu perdão e na sua ajuda nas horas de provação.

3. **Oração:** Senhor Jesus, sabemos que muitas pessoas estão morrendo de fome, fugindo de seus países por falta de condições, doenças, protestos, desemprego, porque não têm os direitos mínimos assegurados: saúde, educação, moradia. E nós, cristãos, muitas vezes ignoramos isso. Também nós somos culpados destas mortes inocentes: é o nosso próprio sangue que deixamos derramar, porque são nossos irmãos. Senhor Jesus, ajuda-nos a dar sentido à nossa vida, à nossa morte, para não viver inutilmente ou morrer sem ter vivido intensamente e solidariamente até o fim. Por nosso Senhor Jesus Cristo na unidade do Espírito Santo que convosco vive e reina para todo o sempre. Amém.

Tutti: O popolo mio, che male ti ho fatto? Che dolore ti ho dato? Rispondimi! (x2)

11ª Estação: Pregado na Cruz

<p>11 Estación "El grito de la Tierra es el Grito de los pobres y oprimidos"</p>  <p>"Jesus es clavado en la cruz"</p>	<h3>A Destruição da Natureza</h3> <p>GUIA 1</p> <p>Nós vos adoramos oh Cristo e vos bendizemos!</p> <p>Tod@s: Porque pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!</p> <p>GUIA 1</p> <p>No final da Via Sacra, Jesus é despido. Hoje, até a Natureza está despojada do seu aspecto precioso: a sua biodiversidade, a sua variedade cultural e étnica, a sua riqueza vegetal, animal e humana. Permanecemos em silêncio por todas as vidas de animais, terras devastadas e vidas perdidas devido à poluição e ao uso exacerbado dos recursos do planeta. Lembramos especialmente os incêndios devastadores que ocorreram na Amazônia da Bolívia, Peru e Brasil. Todas as vidas animais, vegetais e humanas perdidas têm um valor inestimável, especialmente as vidas daqueles que morrem em defesa da Natureza. Não esqueçamos que Cristo está ao lado daqueles que estão comprometidos com a proteção da "Mãe Terra".</p>
---	--

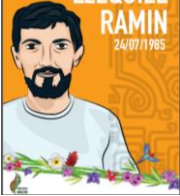
GUIA 2

1. PALAVRA DE DEUS: João 19,23-24

Quando crucificaram Jesus, os soldados repartiram as roupas dele em quatro partes. Uma parte para cada soldado. Deixaram de lado a túnica. Era uma túnica sem costura, feita de uma peça única, de cima até em baixo. Então eles combinaram: "Não vamos repartir a túnica. Vamos tirar a sorte, para ver com quem fica." Isso era para se cumprir a Escritura que diz: "Repartiram minha roupa e sortearam minha túnica." E foi assim, que os soldados fizeram.

2. A pessoa com a Cruz se aproxima e um dos 3 responsáveis da Estação passa a colocar a fotografia correspondente na CRUZ.

GUIA 3

 <p>EZEQUIEL RAMIN 24/07/1985</p>	<p>Ezequiel Ramin, missionário comboniano. Em 1984, aos 31 anos, veio da Itália para Rondônia, na Diocese de Ji-Paraná, onde se dedicou total e generosamente ao serviço e à defesa dos indígenas e "sem-terra". O governo federal havia iniciado um processo de colonização em larga escala naquela região. Pessoas vieram dos quatro cantos do país, trazendo consigo seus pertences e tentando deixar seu sofrimento para trás. Mas os lotes preparados pelo Governo não foram suficientes e os conflitos fundiários foram - e ainda são - resolvidos com violência e armas. Ezequiel não teve dificuldade em se adaptar. Suas visitas constantes lhe permitiram ver e vivenciar o sofrimento vivido pelas famílias pobres e pelos povos indígenas. A dura realidade que encontrou o tocou profundamente. Sofreu com o sofrimento do povo: "A cada cinco dias um líder das comunidades eclesiais de base é assassinado. Aqui as pessoas tinham terras, mas eram vendidas. Eles tinham casas, mas foram destruídas. Eles tiveram filhos, mas morreram. Eles abriram as estradas, mas estavam fechadas." Ele se levantou corajosamente em defesa das populações indígenas e dos agricultores pobres, na luta pelo direito à terra e a uma vida digna. Ele fez causa comum com os pobres da Amazônia. Não demorou muito para que ele recebesse ameaças de morte. Para alguns, sua amizade e apoio aos Suruí tornaram-se uma ameaça. Ele morreu em 1985, morto a tiros nas mãos de proprietários de terras.</p>
--	--

Guia 3: Jesus, você que disse aos crucificadores: "Pai, perdoa-lhes porque não sabem o que fazem".

Tod@s: Salve-nos com tua cruz e ressurreição!

Guia 3: Jesus, que disse ao ladrão: "Em verdade te digo que hoje estarás comigo no paraíso".

Tod@s: Salve-nos com a tua cruz e ressurreição!

Guia 3: Jesus, que disse: «Nas tuas mãos entrego o meu espírito».

Tod@s: Salve-nos com tua cruz e ressurreição!

- 3. Oração:** Senhor Jesus, muitas vezes, entre os pobres, roubamos uns aos outros, mentimos uns aos outros, nos denunciemos, vendemos-nos, nos prejudicamos... Nós também não cuidamos da criação como deveríamos. Concede, Senhor Jesus, que saibamos proteger-nos uns aos outros, em vez de nos prejudicarmos; assim melhoraremos e nos desenvolveremos juntos. Protejamos a criação que nos nutre e nos faz viver, para que criemos um mundo mais habitável e harmonioso, por Nosso Senhor Jesus Cristo na unidade do Espírito Santo para todo o sempre. **Amém.**

Tutti: Noi ti preghiamo, Uomo della Croce, Figlio e Fratello, noi speriamo in te (x2)

12ª Stazione: Morte na Cruz

12

Estación

"La Tierra no nos pertenece. Nosotros SOMOS la TIERRA. Estamos luchando para poder seguir existiendo."



"Jesús muere en la cruz"

O mundo lacerado

GUIA 1

Nós vos adoramos oh Cristo e vos bendizemos!

Tod@s: Porque pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

GUIA 1

A morte redentora de Jesus na Cruz para dar vida ao mundo dividido. Na pintura reconhecemos o fosso que existe entre ricos e pobres, poderosos e fracos, exploradores e explorados. Esta divisão do mundo é uma das causas do sofrimento e da morte de Jesus. Ao mesmo tempo, a Cruz e a morte de Jesus constituem para nós e para o mundo um sinal de esperança e de vida nova.

Ao reconhecer a cruz que o povo pan-amazônico carrega, podemos também ouvir o chamado que nos é feito para defendê-la, cuidar dela e reconhecer nela o dom da vida que Deus nos deu.

GUIA 2

1. PALAVRA DE DEUS: Lucas 23, 44-45

Já era mais ou menos meio-dia, e uma escuridão cobriu toda a região até às três horas da tarde, pois o sol parou de brilhar. A cortina do santuário rasgou-se pelo meio. Então Jesus deu um forte grito: "Pai, em tuas mãos entrego o meu espírito." Dizendo isso, expirou.

2. A pessoa com a Cruz se aproxima e um dos 3 responsáveis da Estação passa a colocar a fotografia correspondente na CRUZ.

GUIA 3



MERURI, Mato Grosso, Brasil - O missionário salesiano entre os Bororo, na aldeia de Meruri, Padre Rodolfo, colocou nesta missão toda a sua "jovialidade e amizade, sua serenidade e correção na prática religiosa e nos estudos; seu espírito de serviço e sacrifício". Ele sabia muito bem o risco que corria. Sua missão sempre esteve articulada com o trabalho do Conselho Indigenista Missionário – CIMI, e tem procurado implementar o processo de delimitação do território do povo Bororo. Sua missão foi compartilhada com Simão Bororo. Juntos visitaram as aldeias e incentivaram o trabalho de coordenação do CIMI. No entanto, o seu trabalho ameaçava os interesses das fazendas de gado. É por causa deles que Rodolfo e Simão foram assassinados por fazendeiros com fuzis e facas. Rodolfo deu a vida pelas terras Bororo e Simão deu a vida pelo missionário Rodolfo no mesmo martírio. O Pe. Rodolfo disse: *"ainda hoje o missionário deve estar disposto a dar a vida"*. *"Não há nada mais bonito do que morrer pelo amor de Deus."*

Guia 3: Senhor Jesus, com a tua morte nos livraste da morte eterna

Tod@s: Ensina-nos a viver de acordo com a nova vida que nos deste

Guia 3: Senhor Jesus, o pecado nos separa de ti e nos leva à morte

Tod@s: Ajude-nos a escapar das oportunidades que nos levam a isso

Guia 3: Senhor Jesus, muitas pessoas ainda não conseguem desfrutar da nova vida que nasce da tua cruz

Tod@s: Envie trabalhadores para a sua colheita, para que o seu dom de salvação chegue a todos

3. **Oração:** Senhor Jesus, a morte desafia a todos nós: homens e mulheres, jovens e adultos, crianças e idosos. Dê-nos a coragem de seguir-te até a morte. Agradecemos pelo exemplo de pessoas dedicadas ao próximo, firmes na fé, corajosas nas dificuldades. Assim, Senhor Jesus, a tua morte e a de muitos irmãos não será em vão, graças ao teu Espírito que vive contigo e conosco para todo o sempre. Amém.

Tutti: *Ti saluto o croce santa, che portasti il Redentor / gloria, lode, onor ti canta ogni lingua e ogni cuor (x2)*

13ª Estação: Semente da Esperança

13 Estación
"La globalización de la esperanza, que nace de los pueblos y crece entre los pobres, debe sustituir a la globalización de la exclusión y la indiferencia."
Papa Francisco



"Jesús en los brazos de su madre"

O povo de Deus emerge

GUIA 1

Nós vos adoramos oh Cristo e vos bendizemos!

Tod@s: Porque pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

GUIA 1

No meio do desespero emergem a graça, o amor, a justiça e a fé.

Com a vida ameaçada, a Pan-Amazônia e seu povo têm esperança infinita, alegria transbordante e sabedoria que nos permitem ver o mundo com novos olhos. No meio destes povos e culturas flui a graça de que algo novo surge, com a força do Espírito.

GUIA 2

1. PALAVRA DE DEUS: **Marcos 15,42-45**

Ao entardecer, como era o dia da preparação, isto é, a véspera do sábado, chegou José de Arimateia. Ele era membro importante do Sinédrio, e também esperava o Reino de Deus. José encheu-se de coragem, foi a Pilatos e pediu o corpo de Jesus. Pilatos ficou admirado que Jesus já tivesse morrido. Chamou o oficial do exército e perguntou se Jesus já estava morto. Depois de informado pelo oficial, Pilatos mandou entregar o cadáver a José.

2. **A pessoa com a Cruz se aproxima e um dos 3 responsáveis da Estação passa a colocar a fotografia correspondente na CRUZ.**

GUIA 3



A história de Chico Mendes faz parte da história da floresta amazônica e de seu povo. Tornou-se um exemplo de mobilização pela justiça social e pela preservação da natureza. Assim como a lâmpada que ilumina o caminho na mata, Chico mostrou novos caminhos aos movimentos populares."

Francisco Alves Mendes Filho, conhecido como Chico Mendes, natural do Estado do Acre - Brasil, foi "Seringueiro" desde cedo, acompanhando o pai. Diante da crescente destruição da floresta, a partir da década de 1970 organizou os "seringueiros" para defender as florestas. Ele foi um lutador e um líder durante toda a vida, no sindicato, na política, nas redes sociais. Em outubro de 1985 presidiu o primeiro encontro nacional dos "Seringueiros" (CNS). Tornou-se assim uma referência nacional e internacional, admirada por todos os militantes. "No início pensei em lutar para salvar as seringueiras. Aí pensei que estava lutando para salvar a floresta amazônica. Agora percebo que estou lutando pela humanidade" – Chico Mendes

Guia 3: Senhor Jesus, descido da cruz, os braços da tua dolorosa Mãe acolheram-te.

Tod@s: Confortem todas as mães que choram a perda de um filho.

Guia 3: Senhor Jesus, a tua Mãe Maria soube combinar a sua dor com a tua imolação pela salvação do mundo

Tod@s: Que todos aqueles que sofrem saibam unir as suas dores às tuas para a vinda do teu Reino.

Guia 3: Senhor Jesus, a tua cruz permanece vazia, porque cumpriste a missão que o Pai te confiou.

Tod@s: Ajude-nos a completar em nós o que falta na tua paixão pelo teu corpo, que é a Igreja.

3. **Oração:** Senhor Jesus, você concordou em começar e terminar a tua vida no ventre de sua mãe. A tua morte ensina-nos o respeito e a dignidade por cada pessoa que morre: cada corpo é uma semente de vida nova, para si e para os outros. Que o nosso corpo, Senhor Jesus, seja como um grão fértil que caiu em mãos amigas, em corações corajosos e em terra boa, como os corpos de muitos caídos e mortos por um mundo reconciliado, graças ao teu Espírito que vive contigo e conosco para sempre. Amém.

Tutti: Chi è costui, immerso nel dolore? Nessuno ha ormai pietà di lui! (x2)

14ª Estação: A escuridão e as sombras da morte

Vita e Morte

14

Estación

"Evangelizar en la Amazonía es: luchar por la dignidad, los derechos y defender la vida y el territorio."



"Jesús en el sepulcro"

GUIA 1

Nós vos adoramos oh Cristo e vos bendizemos!

Tod@s: Porque pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

GUIA 1

Uma rápida olhada no nosso planeta permite-nos ver resíduos na terra, nos oceanos, buracos na camada de ozono, chuvas ácidas, rios contaminados com mercúrio, derrames de petróleo, natureza destruída...

Cientistas e ambientalistas prevêem trevas e sombras de morte para a nossa terra se não pararmos com o uso indiscriminado de recursos. Portanto, o chamado que temos como Igreja é anunciar o Evangelho de Jesus e denunciar os abusos que a Mãe Terra experimenta. Denunciar todas as violações de direitos a que estão submetidos os povos da região Pan-Amazônica em razão da imposição de um modelo de desenvolvimento. Ouça a voz da Mãe Terra gritando para nós: NÃO AGUENTO MAIS!

GUIA 2

1. PALAVRA DE DEUS: **João 19, 38-42**

José de Arimateia era discípulo de Jesus, mas às escondidas, porque ele tinha medo das autoridades dos judeus. Depois disso, ele foi pedir a Pilatos para retirar o corpo de Jesus. Pilatos deu a autorização. Então ele foi e retirou o corpo de Jesus. Nicodemos também foi. Nicodemos era aquele que antes tinha ido de noite encontrar-se com Jesus. Levou mais de trinta quilos de uma mistura de mirra e resina perfumada. Então eles pegaram o corpo de Jesus e o enrolaram com panos de linho junto com os perfumes, do jeito que os judeus costumam sepultar. No lugar onde Jesus fora crucificado havia um jardim, onde estava um túmulo, em que ninguém ainda tinha sido sepultado. Então, por causa do dia de preparativos para a Páscoa e porque o túmulo estava perto, lá colocaram Jesus.

2. **Da Exortação Apostólica *Querida Amazônia*, do Papa Francisco:**

15. É preciso indignar-se [10], como se indignou Moisés (cf. Ex 11, 8), como Se indignava Jesus (cf. Mc 3, 5), como Se indigna Deus perante a injustiça (cf. Am 2, 4-8; 5, 7-12; Sal 106/105, 40). Não é salutar habituarmo-nos ao mal; faz-nos mal permitir que nos anestesiem a consciência social, enquanto «um rasto de delapidação, inclusive de morte, por toda a nossa região, (...) coloca em perigo a vida de milhões de pessoas, em especial do habitat dos camponeses e indígenas» [11]. Os casos de injustiça e crueldade verificados na Amazônia, ainda durante o século passado, deveriam gerar uma profunda repulsa e ao mesmo tempo tornar-nos mais sensíveis para também reconhecer formas atuais de exploração humana, violência e morte (QAm 15).

GUIA 3

Guia 3: Senhor Jesus, tu disseste: «Se o grão de trigo não cair na terra e morrer, não pode dar fruto»

Tod@s: Que uma nova humanidade nasça todos os dias da sua morte

Guia 3: Senhor Jesus, tua mãe Maria soube combinar a sua dor com a tua imolação pela salvação do mundo

Tod@s: Que todos aqueles que sofrem saibam unir as suas dores às suas para a vinda do seu reino

Guia 3: Senhor Jesus, a tua cruz permanece vazia, porque cumpriste a missão que o Pai te confiou

Tod@s: Ajude-nos a completar em nós o que falta na sua paixão pelo seu corpo, que é a Igreja

3. **Oração:** Senhor Jesus, ajuda-nos a sentir em primeira mão a destruição da natureza e o abuso de tantos dos nossos irmãos e irmãs. Incentive-nos a lutar contra todas essas mortes injustas. Não nos permita falhar nessas duras batalhas. E quando um dos nossos familiares, vizinhos ou amigos morre, sabemos como acompanhá-lo até ao seu descanso final. Que o teu exemplo, Senhor Jesus, e o de Nicodemos, nos encorajem a estar com quem está comprometido com uma causa justa, a ponto de dar vida por vida, graças à força do teu Espírito que vive contigo e conosco para sempre. Amém.

Tutti: O popolo mio, che male ti ho fatto? Che dolore ti ho dato? Rispondimi! (x2)

15ª Estação: Um novo céu e uma nova terra

15

Estación
Nuevos caminos para la Iglesia desde la propuesta de la Ecología Integral: todo está conectado. Necesitamos una CONVERSIÓN HUMANA, de corazón y una CONVERSIÓN ECOLÓGICA. Es una tarea de cada católico y cada persona de buena voluntad.



"Jesús resucita"

O Ressuscitado acompanha o Povo de Deus no seu caminho!

GUIA 1

Nós vos adoramos oh Cristo e vos bendizemos!

Tod@s: Porque pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

GUIA 1

No meio de toda esta realidade: mulheres, povos indígenas, mestiços, afrodescendentes, agricultores, ribeirinhos, bispos, trabalhadores rurais, freiras, catequistas leigos e leigas, servos e voluntários; Cristo, o Ressuscitado, caminha entre tod@s eles(as).

Destacam os diversos problemas do passado e do presente, mas mostram-nos também a riqueza humana e cultural que caracteriza a Grande Pátria. Jesus percorreu o mesmo caminho de sofrimento que todos nós e carregou os mesmos fardos.

Como Ressuscitado, Cristo está agora e sempre ao vosso lado, ao nosso lado, ao lado dos oprimidos, dos espancados, dos acusados, dos bem-aventurados.

GUIA 2

1. PALAVRA DE DEUS: Marcos 16, 5-7

Então entraram no túmulo e viram um jovem, sentado do lado direito, vestido de branco. E ficaram muito assustadas. Mas o jovem lhes disse: "Não fiquem assustadas. Vocês estão procurando Jesus de Nazaré, que foi crucificado? Ele ressuscitou! Não está aqui! Vejam o lugar onde o puseram. Agora vocês devem ir e dizer aos discípulos dele e a Pedro que ele vai para a Galileia na frente de vocês. Lá vocês o verão, como ele mesmo disse."

Guia 3:

Guia 3: Senhor, tu és o caminho, a verdade e a vida.

Tod@s: Louvor e honra a Ti, Senhor Jesus.

Guia 3: Senhor, tu és a ressurreição e a vida.

Tod@s: Louvor e honra a Ti, Senhor Jesus.

Guia 3: Senhor. Tu é o verdadeiro Deus e a vida eterna.

Tod@s: Louvor e honra a Ti, Senhor Jesus

PAI NOSSO...

Guia 4

Oração Final: Ainda cantarei o amor e a esperança

Quando o tempo frio se aproxima, as flores morrem; mas, com a primavera, renascerão novamente.

Talvez você me veja chorar quando um amigo vai embora; A morte leva o meu povo, mas sei que retornará.

Talvez você me veja sofrendo por amar os outros, talvez você me veja clamando ao pobre que não tem pão:

A prisão não é minha casa, as grades vão quebrar. Se as correntes forem fortes, mais forte será a nossa luta.

Talvez você me veja morrer, talvez me veja partir: não chore se você é meu amigo, você me encontrará de novo;

Não sei como nem quando, mas será num local onde não haja correntes e onde se possa cantar.

Cantarei amor e a esperança novamente...

Deus Pai, graças à força do teu Espírito que nos rodeia e vive contigo e conosco para todo o sempre. Amém.

Guia 5

Bênção final

Deus da vida e da resistência que acompanhou os mártires da jornada, através da doação de seu Filho Jesus Cristo, volte para nós o seu olhar e nos dê as forças para caminhar na esperança da libertação hoje e sempre.